



## POP de Limpeza Hospitalar

### Introdução

O Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde compreende a limpeza, desinfecção e conservação das superfícies fixas e equipamentos permanentes das diferentes áreas. Tem a finalidade de preparar o ambiente para suas atividades, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde.

As superfícies em serviços de saúde compreendem (BRASIL, 1994; PREFEITURA..., 2006): mobiliários, pisos, paredes, divisórias, portas e maçanetas, tetos, janelas, equipamentos para a saúde, bancadas, pias, macas, divãs, suporte para soro, balança, computadores, instalações sanitárias, grades de aparelho de condicionador de ar, ventilador, exaustor, luminárias, bebedouro, aparelho telefônico e outros.

O Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde deverá contribuir para prevenir a deterioração de superfícies, objetos e materiais, promovendo conforto e segurança aos pacientes, acompanhantes e aos funcionários, por intermédio de um meio limpo. Deverá também sempre considerar a importância de manter as superfícies limpas (diminuindo o número de microrganismos dessas) com otimização de custos.

Atualmente, o interesse por parte dos profissionais de saúde nas áreas de apoio, incluindo o Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde, deve-se à atual percepção da existência do ambiente e de sua importância na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

### Princípios gerais

Os princípios básicos para a limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde são a seguir descritos (APECIH, 2004; HINRICHSEN, 2004; MOZACHI, 2005; TORRES & LISBOA, 2007; ASSAD & COSTA, 2010):

- ✓ Proceder à frequente higienização das mãos.
- ✓ Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, *piercing*, brincos) durante o período de trabalho.
- ✓ Manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas e sem esmalte.
- ✓ Os profissionais do sexo masculino devem manter os cabelos curtos e barba feita.
- ✓ O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser apropriado para a atividade a ser exercida.
- ✓ Nunca varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos.
- ✓ Para a limpeza de pisos, devem ser seguidas as técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar.
- ✓ O uso de desinfetantes ficam reservados apenas para as superfícies que contenham matéria orgânica ou indicação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).
- ✓ Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- ✓ A responsabilidade do Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde na escolha e aquisições dos produtos saneantes deve ser realizada conjuntamente pelo Setor de Compras e Hotelaria Hospitalar (SCIH).
- ✓ É importante avaliar o produto fornecido aos profissionais. São exemplos: testes microbiológicos do papel toalha e sabonete líquido, principalmente quando se tratar de fornecedor desconhecido.
  
- ✓ Os panos de limpeza de piso e panos de mobília devem ser preferencialmente encaminhados à lavanderia para processamento ou lavados manualmente no expurgo.
- ✓ Os discos das enceradeiras devem ser lavados e deixados em suporte para facilitar a secagem e evitar mau cheiro proporcionado pela umidade.
- ✓ Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.
- ✓ Sempre sinalizar os corredores, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado. Utilizar placas sinalizadoras e manter os materiais organizados, a fim de evitar acidentes e poluição visual.
- ✓ A frequência de limpeza das superfícies pode ser estabelecida para cada serviço, de acordo com o protocolo da instituição.
- ✓ A desinsetização periódica deve ser realizada de acordo com a necessidade de cada instituição. O cronograma semestral para a desinsetização deve estar disponível para consulta, assim como a relação dos produtos utilizados no decorrer do semestre.
- ✓ Deve-se utilizar um sistema compatível entre equipamento e produto de limpeza e desinfecção de superfícies (apresentação do produto, diluição e aplicação).
- ✓ O profissional de limpeza sempre deverá certificar se os produtos de higiene, como sabonete e papel toalha e outros são suficientes para atender às necessidades do setor.
- ✓ Cada setor deverá ter a quantidade necessária de equipamentos e materiais para limpeza e desinfecção de superfícies.
- ✓ Para pacientes em isolamento de contato, recomenda-se exclusividade no *kit* de limpeza e desinfecção de superfícies. Utilizar, preferencialmente, pano de limpeza descartável.
- ✓ O sucesso das atividades de limpeza e desinfecção de superfícies depende da garantia e disponibilização de panos ou cabeleiras alvejados e limpeza das soluções dos baldes, bem como de todos equipamentos de trabalho.



**Objetivo:**

Favorecer a limpeza e desinfecção do meio inanimado da instituição hospitalar, rompendo a cadeia epidemiológica das infecções hospitalares através da eliminação de veículo comum.





Processo	Recursos Humanos envolvidos	Descrição do Processo
1. Classificação das áreas	Todos os colaboradores	<p>1.1 Crítica (C): onde se realizam procedimentos invasivos, ou que possuem clientes de alto risco (sistema imunológico comprometido, necessidades de cuidados intensivos, isolamentos);</p> <p>1.2 Semi – crítica (SC): aquelas ocupadas por clientes com patologias infecciosas de baixa transmissibilidade, ou doenças crônicas não-transmissíveis;</p> <p>1.3 Não – crítica (NC): todas as que não são ocupadas por clientes, nem se realizam procedimentos.</p>
	Todos os	2.1 Concorrente:

<p><b>2. CLASSIFICAÇÃO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO</b></p>	<p>colaboradores</p>	<p>Processo de limpeza diária de todas as áreas do hospital, objetivando a manutenção do asseio, a reposição dos materiais do consumo diário (papel toalha, sabonete líquido, papel higiênico e sanitos) das diversas áreas hospitalares.</p> <p>deve ser realizada diariamente, promovendo o asseio e a diminuição da flora microbiológica do local.</p> <p>2.2 Terminal:          Processo de limpeza e/ou desinfecção de todas as áreas do hospital, objetivando diminuir o risco de contaminação do ambiente, com a redução da população microbiana através da remoção da sujidade. Realizado periodicamente ou conforme protocolo(Teto, parede, janela, vidros, grades de ar condicionado, luminárias, equipamentos mobiliários – cama, suporte de soro, mesinha, colchões, macas, escadas e piso)</p> <p>deve ser realizada após alta do cliente, ou conforme cronograma mensal pré – estabelecido, permitindo a diminuição da colonização ocorrida com a presença do cliente.</p>
<p><b>3. MATERIAL NECESSÁRIO Para Passar MOP</b></p>		<p>3.1 01 par de luvas de látex;          3.2 01 desinfetante;          3.3 03 panos limpos ou MOP (se necessário);          3.4 01 balde contendo água e detergente (se necessário).</p>
<p><b>4. REALIZAR A TÉCNICA</b></p>	<p>Equipe de Limpeza</p>	<p>4.1 Reúna o material necessário;          4.2 Desligue os equipamentos da corrente elétrica;          4.3 Lave as mãos;          4.4 Calce as luvas;          4.5 preparar 2 baldes – 1 com água e sabão líquido e outro com água limpa;Levar o material até a área a ser limpa;          4.6 Afastar os móveis, para facilitar o trabalho;          4.7 Molhar o local a ser lavado com a solução de água e sabão;          4.8 Passar máquina de lavar no chão com movimentos circulares e movimentado para frente e para trás;          4.9 Repetir a operação se necessário;          4.10 Passar a mop embebido em água limpa para enxaguar bem o chão;</p>

		<p>4.11 Repetir o processo até que o chão fique bem limpo;</p> <p>4.12 Passar a mop seca para secar bem o chão;</p> <p>Limpar e guardar os equipamentos;</p> <p>OBS :Mudar a água sempre que necessário.</p>
<b>LIMPEZA ESPECÍFICAS PISOS</b>	Equipe de Limpeza	<p>Manter a boa aparência do ambiente hospitalar;</p> <p>Conservar do piso;</p> <p>Exige o uso de produtos adequados que são comprados pela chefia da limpeza;</p> <p>Devem ser padronizados, segundo critérios de qualidade e com registro do Ministério da Saúde;</p> <p>As normas de uso dos produtos devem ser observadas. Promovendo o menor desgaste do material.</p>
<b>PAREDES E TETO</b>	Equipe de Limpeza	<p>Contaminam-se muito menos do que as superfícies horizontais e a probabilidade de dispersarem microrganismos no ar é praticamente nula;</p> <p>São lavados somente quando sujos e em caso de isolamento;</p> <p>Usar um rolo coberto com pano úmido, embebido com água e sabão;</p> <p>Quando há contaminação com matéria orgânica ou quando é isolamento fazer desinfecção imediatamente após a contaminação.</p> <p>Lavar com água e sabão. Passar hipoclorito a 1% e deixar por 10 minutos e enxaguar;</p> <p>Limpar primeiro o teto e depois a parede com movimentos de cima para baixo;</p> <p>Afastar sempre os móveis do local a ser limpo para não danificá-los.</p>
<b>JANELAS</b>	Equipe de Limpeza	<p>As janelas não podem ser lavadas quando o sol brilha diretamente sobre elas, porque secam rapidamente e ficam manchadas.</p>
<b>LAVAGEM DO LADO INTERNO</b>	Equipe de Limpeza	<p>Material: água e sabão, balde, pano, escada;</p> <p>Levar o equipamento e o material para junto da janela a ser lavada;</p> <p>Mergulhar o pano na água com sabão e torcer;</p> <p>Passar o pano na vidraça, começando do alto, esfregando o vidro de um lado para outro e de cima para baixo;</p>

		<p>Enxaguar o pano em água limpa e repetir os mesmos movimentos;</p> <p>Para maior brilho, secar com um terceiro pano;</p> <p>Fazer fricção com álcool a 70% por 30 segundos;</p> <p>Recolher, limpar e guardar o equipamento.</p> <p>Lavar telas da Nutrição à cada mês.</p>
<p><b>INSTALAÇÕES SANITÁRIAS</b></p> 	Equipe de Limpeza	<p>A limpeza das instalações sanitárias é de suma importância, pois evita a transmissão de doenças e garante a boa imagem do hospital</p> <p>O uso de desinfetante é necessário, primeiro lavar com água e o sabão, em seguida passar hipoclorito de sódio a 1%, deixar por 10 minutos e enxaguar;</p> <p>Pós arenosos prejudicam as instalações e devem ser bem removidos para evitar a formação de película, e causar irritabilidade;</p>
<p><b>PIAS</b></p> 	Equipe de Limpeza	<p>Levar o equipamento para junto das pias;</p> <p>Molhar esponja dupla face, retirar o sabonete da pia;</p> <p>Espalhar sabão sobre a esponja dupla face e esfregar;</p> <p>Lavar a pia por dentro e por fora;</p> <p>Limpar as torneiras sobre o lavatório</p> <p>Retirar os cabelos e detritos da abertura do esgoto, usando um gancho mas não jogá-los de volta ao esgoto;</p> <p>Enxaguar a superfície da torneira;</p> <p>Secar a superfície com um pano seco;</p> <p>Recolher, limpar e guardar o material usado;</p>
<p><b>VASOS SANITÁRIOS</b></p>	Equipe de Limpeza	<p>Preparar o equipamento necessário:</p> <p>Panos;</p> <p>Escova (de plástico e nunca de madeira);</p> <p>Baldes (2)</p> <p>Preparo da limpeza (sabão e hipoclorito de sódio);</p> <p>Levar o equipamento para o local;</p> <p>Levantar o assento;</p> <p>Dar descarga;</p> <p>Esfregar o interior da bacia com escova, inclusive a áreas sob a borda</p> <p>Dar nova descarga;</p> <p>Molhar uma esponja na solução de sabão e torcer;</p> <p>Lavar o exterior da bacia, o assento de ambos os lados, e as dobradiças (serão corroídos se não forem bem limpos) dando particular</p>

		<p>atenção as partes próximas ao chão;</p> <p>Enxaguar com água limpa e em seguida passar hipoclorito de sódio a 1%, deixar por 10 minutos e enxaguar novamente;</p> <p>Após enxaguar secar com pano seco;</p> <p>OBS: Devem ser realizados diariamente e sempre por último</p>
<b>MÓVEIS E ACESSÓRIOS</b>	Equipe de Limpeza	<p>Podem ser de madeira, metal, estofados de couro, de tecido ou de material sintético.</p> <p>Sua limpeza geralmente é feita com água e sabão neutro sendo que a umidade deve ser mínima para não empenar a madeira ou enferrujar o metal.</p>
<b>MÓVEIS E ACESSÓRIOS DE METAL</b>	Equipe de Limpeza	<p>Pode ser limpo com água e sabão;</p> <p>Enxaguar e secar com pano;</p> <p>Não usar um polimento corrosivo;</p> <p>Passar pano com álcool a 70%;</p> <p>Cuidado para não riscar.</p>
<b>MÓVEIS E ESTOFADOS</b>	Equipe de Limpeza	<p>Limpar periodicamente com pano embebido em água e sabão enxaguar com pano úmido e passar álcool a 70%;</p> <p>Realizar esse processo a cada 7 dias ou quando necessário;</p>
<b>5. USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>	Equipe de Limpeza	<p>5.1 Os trabalhadores do serviço de limpeza devem utilizar equipamentos de proteção individual para protegê-los durante o exercício de suas atividades, minimizando os riscos operacionais.</p> <p>São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>avental impermeável;</li> <li>luvas grossas de PVC, cano médio e longo;</li> <li>gorros;</li> <li>máscaras com filtro e descartáveis;</li> <li>botas cano médio e cano longo;</li> <li>óculos;</li> </ul> <p>5.2- faz parte da responsabilidade do empregador o fornecimento de EPI necessário ao uso diário, bem como a sua descrição da sua utilização correta.</p>
	Equipe de Limpeza	<p><b>cabe o funcionário o dever de usá-lo, zelar pela sua conservação, higienização e guarda.</b></p> <p>5.3- Avental</p>

## 5. EPIS(Equipamento de Proteção Individual)

Deve ser usado na desinfecção terminal dos quartos e ambientes contaminados;

Vestir antes de entrar no ambiente que vai ser desinfetado;

Após a limpeza:

Tirar o avental puxando-o pelas mangas e dobrando-as para dentro e enrolando-o pelo avesso;

Tirar o avental na saída da área onde foi feita a desinfecção- na porta;

Encaminhar o avental em saco plástico rotulado “contaminado” para a lavanderia;

### 5.4 - LUVAS GROSSAS

Servem de proteção para as mãos e braços;

Devem ser usadas sempre que for realizar limpeza e desinfecção de superfícies contaminadas;

Após o uso: Devem ser lavadas e desinfetadas com solução de hipoclorito de Sódio a 0,5% viradas pelo avesso e postas a escorrer

Não devem ser usados indevidamente, pelo risco de transmissão de infecção, não pegar em maçanetas, torneiras e objetos de uso comum;

### 5.5 - GORROS

**USADOS-** Áreas fechadas(centro cirúrgico ou centro obstétrico);

Ambiente empoeirados;  
Desinfecção terminal, principalmente em áreas contaminadas e após o uso, se for tecido encaminhá-lo para lavanderia junto ao avental e se descartável, desprezar em local adequado;

### 5.6 - MÁSCARAS

- **USADAS** para desinfecção terminal em quartos ou ambientes contaminados;

Proteção contra contaminação de gases tóxicos eliminados das soluções desinfetantes;

Proteção em caso de isolamento respiratório;

**APÓS O USO-** se descartável, desprezar;

Se for tecido encaminhar para lavanderia.

### 5.7-BOTAS

Impermeável e com solado antiderrapante;  
Usadas ao lavar áreas internas ou externas (contaminados ou não), com o uso de muita água e de produtos especiais; Ao lidar com eletricidade;  
Se usadas em desinfecção terminal, fazer desinfecção das botas com água, sabão e hipoclorito de sódio a 0,5%  
Guardar limpas;

#### **5.8-ÓCULOS**

Usado para proteção dos olhos contra substâncias que são, usadas no ambiente, e que possam causar irritação nos olhos  
Após o uso – devem ser lavados com água e sabão e guardados em local protegido.

#### **5.9 – LAVAGEM DAS MÃOS**

Retirar anéis, relógios, pulseiras, antes de iniciar o procedimento;

Colocar uma quantidade adequada de solução antisséptica(sabão) na palma da mão, espalhando em ambas;

Friccionar por aproximadamente 30 segundos todas as faces das mãos, os espaços interdigitais, o dorso, o punho, a ponta dos dedos;

Enxaguar as mãos retirando totalmente a espuma e resíduos de sabão;

Enxugar as mãos com papel toalha descartável;

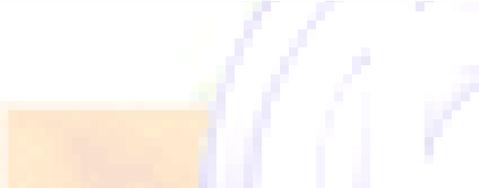
Utilizar papel toalha para cobrir a torneira ao fechá-la;

Desprezar o papel no lixo.



ELABORADO PELO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)  
REVISADO 2012





## Referências Bibliográficas

**Agencia Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA** , 2010. *Segurança do Paciente em Serviço de Saúde: Limpeza e Desinfecção de Superfícies*, Brasília.

**Altemeier, W.**; 1988, *Manual de Controle de Infecção em Pacientes Cirúrgicos*, São Paulo.  
**Costa, Anaita**: 1990, *Esterilização e Desinfecção*, São Paulo, Cortez.

**Couto R.**; 1997, *Infecções Hospitalares Epidemiológica e Controle*, Rio de Janeiro, Tijuca.

**Ministério da Saúde**; 1990, *Manual de Controle de Infecção*, Curitiba, Relisul.

**Paulino, I. e Gonçalves J.**; 1991, *Noções Básicas sobre o Controle e a Profilaxia da Infecção Hospitalar para a Enfermagem*. 2ª Edição Laboratórios de B. Braun.

**Molina, E.** 1999, *Limpeza e Desinfecção de Áreas Hospitalares e Anti-sepsia*. São Paulo, Bela Vista.